

RADAR 2022



TENDÊNCIAS, COMPLEXIDADES E
MÚLTIPLAS VARIÁVEIS SOBRE A MESA



2023, O ANO QUE JÁ COMEÇOU

O mês de janeiro já deixou claro na tela do radar os temas que serão protagonistas ao longo de 2022 bem como deu pistas em relação ao cenário que deve ser encontrado daqui a um ano, depois de meses de grande intensidade.

Nesse período terão papel garantido a crescente temperatura política a caminho das eleições gerais de outubro, além do vigor da inflação, o ímpeto dos juros, os desafios sociais e ambientais -- para ficar nos temas mais óbvios. Mas essas variáveis não ficarão isoladas. Estarão situadas em um território onde outros elementos se movem de forma decidida, às vezes mais, outras vezes menos silenciosamente.

Portanto, mais do que olhar o calendário que se esgota em 31 de dezembro é necessário mirar as tendências que já desenham 2023 e esboçam o restante da década, abrindo espaço para reflexões sobre as décadas seguintes. Exagero? Não se olharmos para outras geografias que fazem suas lições de casa com essa linha do tempo em mente.

Os Estados Unidos sob Joe Biden preparam um pacote superior a US\$ 3 trilhões na área de infraestrutura para modernizar vários setores da vida nacional e atender necessidades represadas de boa parte de sua população ao longo desta década. A União Europeia já deu a largada ao seu Green Deal, pacto continental baseado no compromisso de seus 27 estados membros que prevê a redução das emissões do bloco em pelo menos 55% até 2030 (comparativamente a 1990), tornando assim a região carbon neutral em 2050. O Green Deal inclui a criação de fontes mais limpas de energia baseadas em inovações tecnológicas e a adoção de abordagens mais sustentáveis em diferentes dimensões. Trata-se de um projeto a ser implantado a um custo superior a 1 trilhão de Euros.

Enquanto isso, a China avança a todo vapor na sua nova rota da seda, conhecida como “One belt, one road” uma ousada iniciativa destinada a integrar diferentes projetos de obras terrestres e marítimas que conectarão Oriente Médio, Europa, África e Ásia e irão favorecer exportações do país. Custo total desse plano: US\$ 5 trilhões, mais de três vezes o Produto Interno Bruto brasileiro.





A mesma China, a propósito, acaba de desbancar o Brasil da condição de maior parceiro comercial da Argentina, país onde os chineses irão fazer um mega-investimento superior a US\$ 8 bilhões para construir uma central nuclear. Não é um caso isolado na região: estima-se que o comércio da China com a América Latina em 2021 tenha atingido a marca recorde de US\$ 400 bilhões, mostrando um papel cada vez mais relevante do país asiático nas relações comerciais com a região. Esse movimento ganhou impulso adicional com o fornecimento de vacinas Coronavac para ajudar diferentes governos no combate à Covid-19.

Ao falar em América Latina neste momento é difícil ignorar o tema inflação. Se no Brasil ela ultrapassou 10% no ano passado e foi a maior dos últimos sete anos, na Argentina os preços subiram mais de 50%, no pior resultado em 30 anos. O México registrou a mais alta inflação desde 2001 e no Chile o índice não era tão alto desde 2007; no caso do Peru a inflação foi a maior desde 2008. A Colômbia atingiu a pior marca desde 2016.

Gastos oficiais não previstos e destinados a irrigar diferentes economias da região em função da Covid-19 impactaram negativamente as contas públicas de vários governos. E isso em um período de movimentações políticas relevantes em pleno curso: o Peru e o Chile elegeram novos presidentes em 2021 em disputas fortemente polarizadas, e 2022 terá eleições presidenciais no Brasil e na Colômbia em cenários igualmente sensíveis. Em 2023 será a vez da Argentina votar para presidente.

“Muitos países (da América Latina) se encontram em uma situação em que o apoio fiscal ainda é inestimável para proteger vidas e meios de subsistência. Ao mesmo tempo, os governos também estão enfrentando questões sobre sua dívida elevada e necessidades brutas de financiamento”, alerta o Fundo Monetário Internacional.

Ciro Dias Reis,

*Presidente da Imagem Corporativa
e Global Chair da PROI Worldwide*



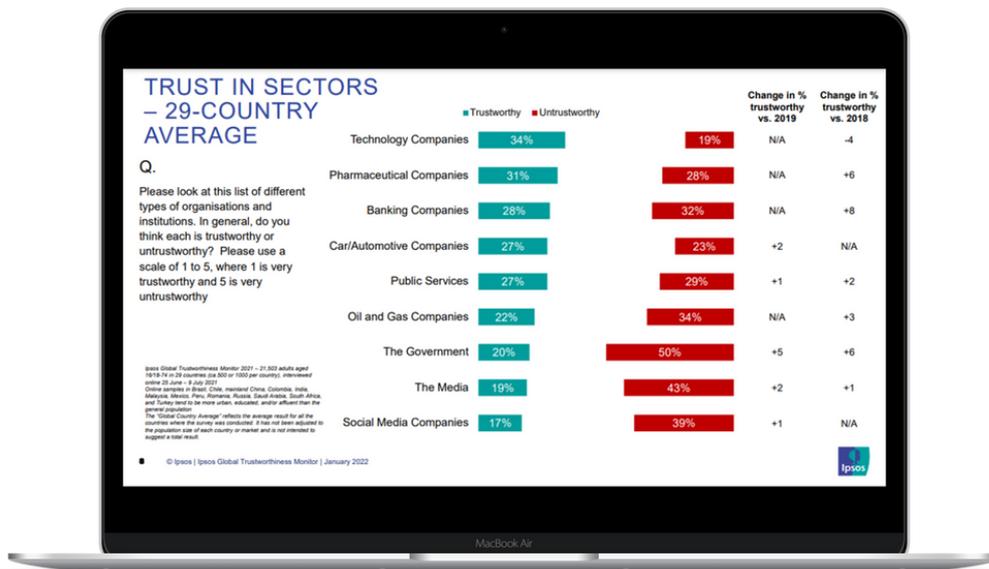
O QUE DIZEM
NÚMEROS,
PESQUISAS E
ANÁLISES?



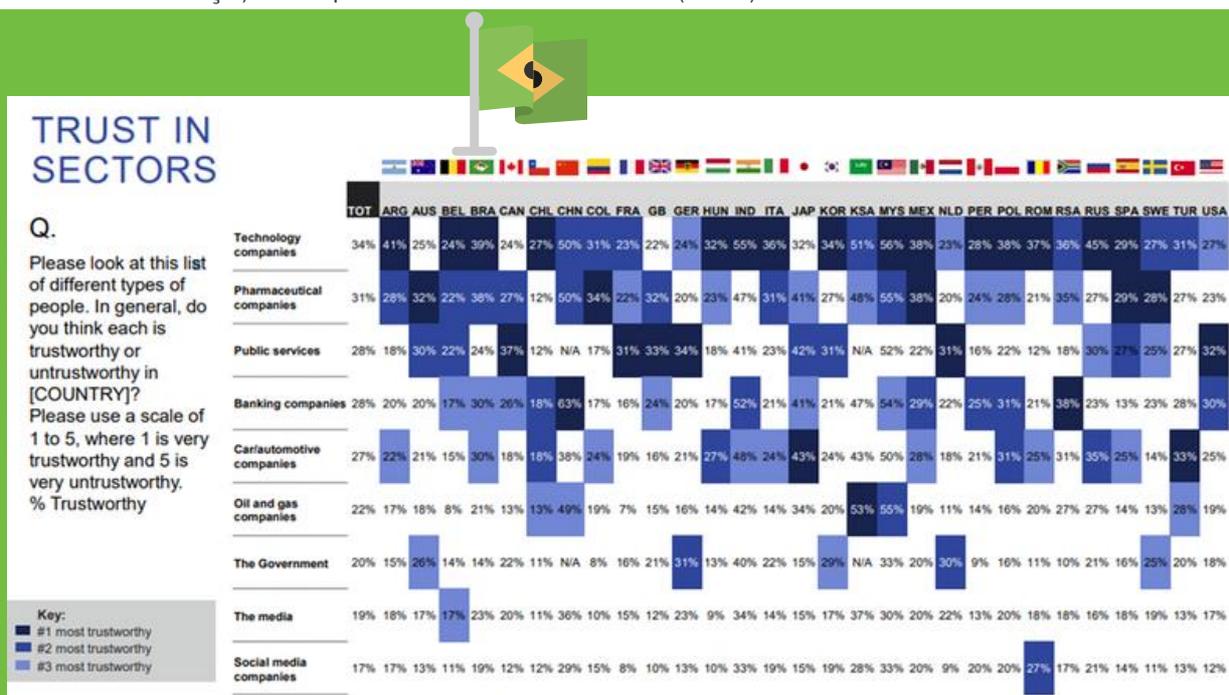
Confiança no Brasil

Pesquisa Ipsos divulgada em **janeiro de 2022** mostra opiniões de cidadãos de 29 países sobre diferentes instituições, assim como variação em relação a levantamentos similares feitos em 2018 e 2019.

Governos têm a pior marca, embora sua avaliação tenha melhorado na média, graças a esforços de autoridades no combate à Covid-19.

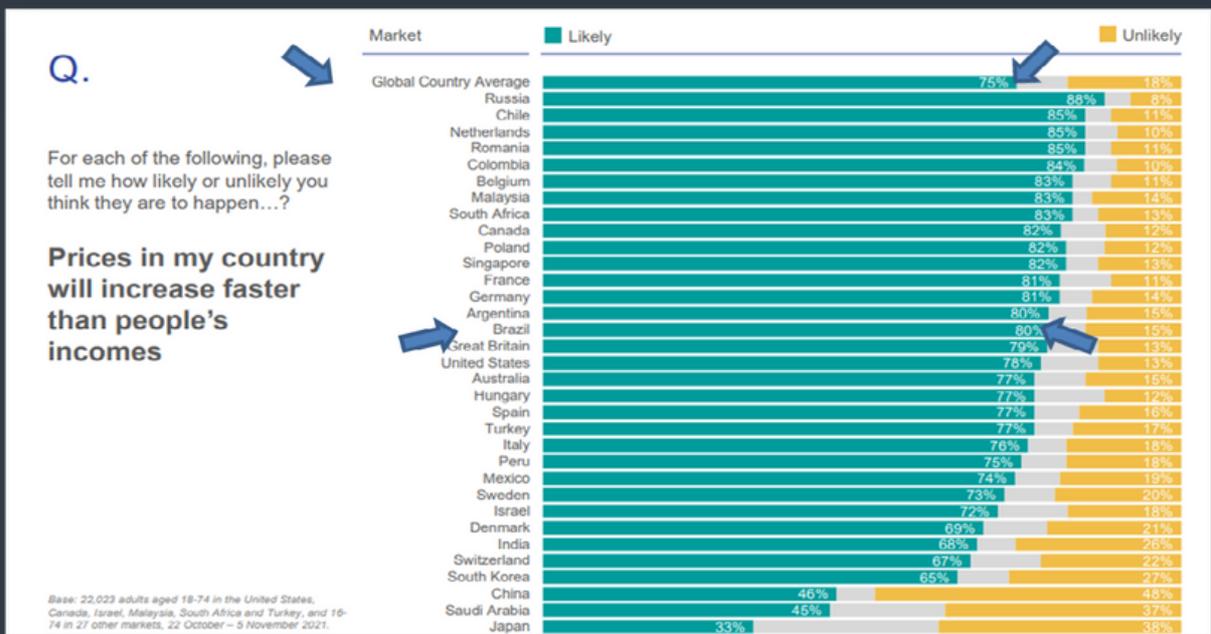
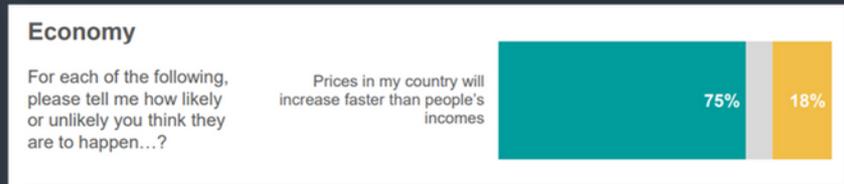


No Brasil, melhores avaliações recaíram sobre empresas de tecnologia (39% consideram esse setor confiável) e farmacêuticas (38%). Piores resultados: governo (14% de confiança) e empresas de social media (19%).

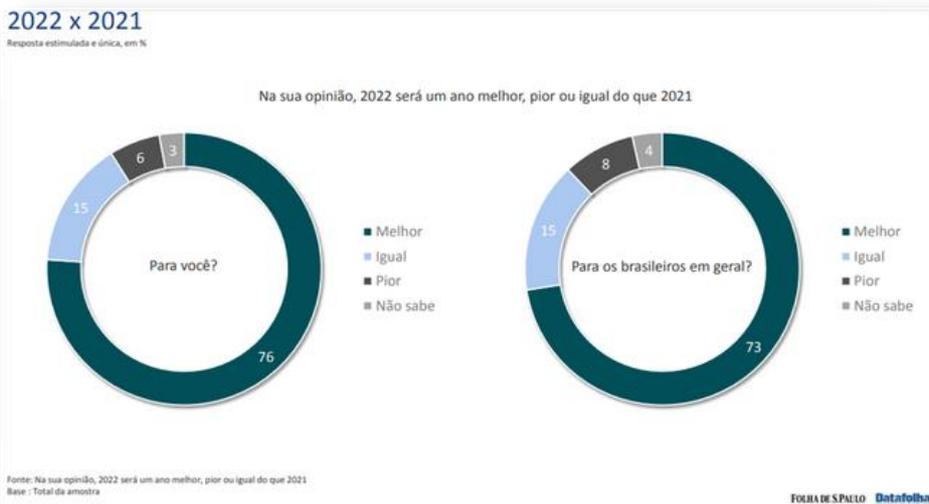


Inflação X otimismo

Existe a crença generalizada de que inflação crescerá mais que salários. Na média, 75% dos entrevistados acreditam nisso. No Brasil, são 80%.



Segundo o Datafolha, o brasileiro em dezembro de 2021 estava mais otimista em relação a 2022.

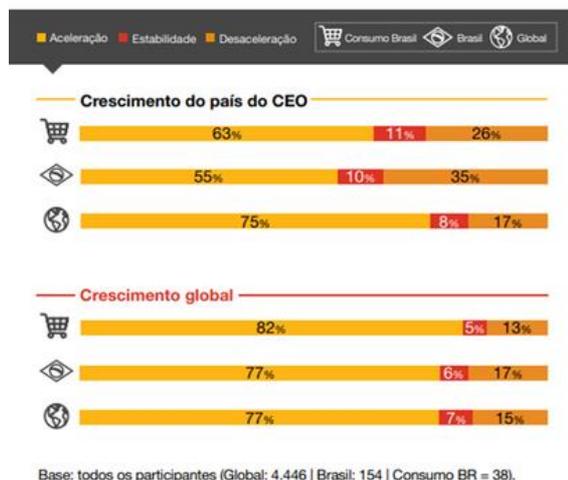


O que pensam CEOs e empresários

Os CEOs do setor de Consumo no Brasil estão mais otimistas em relação à economia global e a do seu próprio país do que a média dos CEOs no Brasil e no mundo.

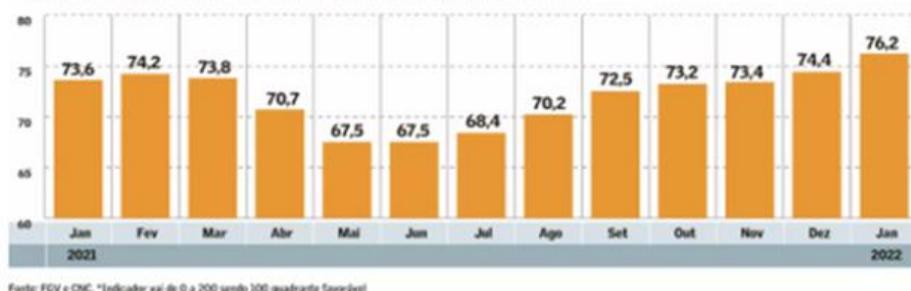
(pesquisa 25º. CEO Survey 2022, PwC)

Expectativa em relação ao crescimento da economia



Intenção de consumo em alta

Renda via trabalho informal impulsionou consumo em 2022 - taxas em pontos*



Confederação Nacional do Comércio (CNC) enxerga viés de alta no consumo.

Mas pesquisa FGV com setores de serviços, comércio, indústria e construção, em janeiro de 2022, mostra queda de confiança dos empresários.

Confiança em Xequê

Intenção de consumo sobe mas empresas seguem com humor em baixa

Baixa confiança entre empresários

Indicador de confiança da FGV está em queda há três meses - taxas em pontos*

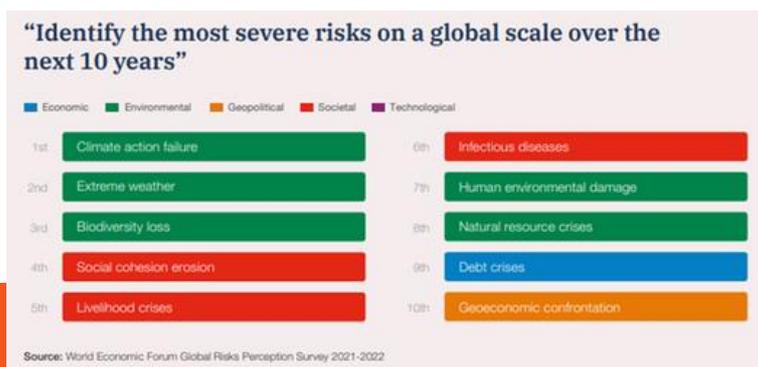
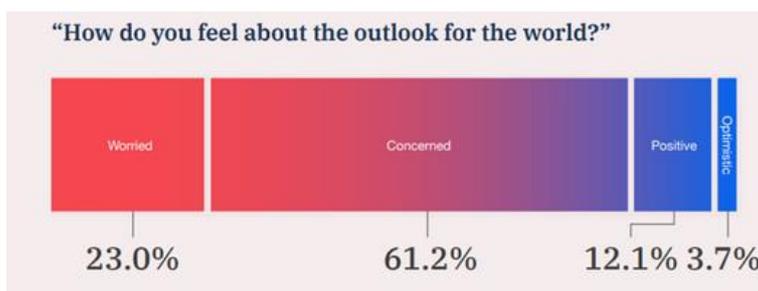


E OS PRÓXIMOS ANOS, MUNDO AFORA? ??

2022 Global Risks Report, do World Economic Forum, ouviu lideranças de negócios do mundo todo.



Volatilidade e polarizações preocupam o ambiente de negócios. E cinco entre dez principais problemas previstos para os próximos anos estão relacionados a questões ambientais.



TENDÊNCIAS CAMINHOS E ATITUDES



VOLTA AOS ESCRITÓRIOS

Análises de institutos de pesquisas, consultorias e diferentes entidades mostram que o modelo flexível ou híbrido veio para ficar em diferentes geografias.

A flexibilidade proporcionada por trabalhar em casa durante parte da semana tem hoje, no Brasil e outros mercados, um peso importante no processo de decisão de profissionais qualificados na hora de decidirem por uma ou outra oportunidade de carreira.

Nas economias mais desenvolvidas, principalmente, a disputa por talentos se acirra de forma inédita, e quanto maior a qualificação do profissional, melhor seu poder de barganha.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Este é um tema absolutamente prioritário para multinacionais e empresas de grande porte e, em proporção menor, médias e pequenas empresas. Áreas de RH/Gente/Talentos trabalharão muito nessa direção.

Estamos falando aqui não apenas de diversidade e inclusão em termos de gênero, raça, classe social e portadores de necessidades especiais, mas também a realidade das pessoas neurodiversas: Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down ou outras limitações cognitivas.

ESG É CAMINHO SEM VOLTA

As empresas não tem outro caminho a seguir se não estarem alinhadas com as premissas ESG preconizadas em âmbito global pelo mundo corporativo.



Vale lembrar que é crescente o número de empresários, investidores e altos executivos se manifestando claramente a favor da defesa da Amazônia e dos negócios sustentáveis. Argumentam que esse compromisso socioambiental é essencial para garantir a competitividade dos negócios brasileiros em um mercado global cada vez mais rigoroso nesse campo. Energias limpas, economia circular e metas net-zero, nesse contexto, terão cada vez mais adesão.

ECONOMIA ESTAGNADA INIBE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS

2022 será ano de crescimento econômico bastante limitado. Segundo o Banco Central o PIB crescerá 1%. Boa parte dos economistas e especialistas do mercado já apostam, **em pleno início de fevereiro**, em índice menor.

Há várias razões para isso, entre as quais as indefinições no cenário político em função das eleições presidenciais; inflação alta; juros em patamar alto; desemprego superior a 12%. Nas últimas semanas cresceu ainda a preocupação com a nova variante Ômicron da Covid-19 e a expansão da Influenza. Tudo isso somado torna o ambiente econômico mais conservador, inibindo investimentos e novos projetos empresariais. Além de tudo cresce a preocupação com o cenário fiscal brasileiro (manobras para driblar o teto de gastos e o pagamento de precatórios, além de despesas já criadas mas de provisionamento precário, como o Auxílio Brasil).

Vale lembrar que seja quem for vencedor da corrida presidencial, encontrará um cenário macroeconômico complicado em 2023, o que tornará o próximo ano igualmente desafiador. Ponto positivo é o bom volume de reservas cambiais do país, situadas em torno de US\$ 370 bilhões. Esse dado, aliado ao bom resultado da balança comercial brasileira em 2021 (saldo positivo de US\$ 60 bilhões) garante mais proteção ao país diante de eventuais turbulências.

Projetos de porte (em saneamento e infraestrutura, principalmente) que ensaiam sair do papel a partir da definição de marcos regulatórios específicos também são acenos positivos para o mercado e a sociedade.





OUTROS TEMAS DE DESTAQUE



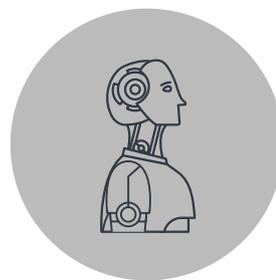
SAÚDE



EDUCAÇÃO



MOBILIDADE



TECHS



SANEAMENTO



ENERGIA



FUTEBOL



CONECTIVIDADE

SAÚDE

- Em 2021 grupos brasileiros de saúde colocaram R\$ 15 bilhões em aquisições.
- Quatro empresas do setor de saúde fizeram IPO no ano passado.
- Concentração de grupos na área de saúde deve continuar, avançando rapidamente com compras fora do eixo Rio-SP.

MOBILIDADE

- Foram aprovados em dez/ 2021 pelo Congresso Nacional os projetos de marco para os setores ferroviário e de cabotagem (navegação ao longo da costa brasileira).
- Para 2022 devemos esperar projetos em trens e navios funcionando como modais complementares ao rodoviário.
- Da mesma forma, iniciativas de mobilidade urbana se tornam cada vez mais atrativas e viáveis. Bom exemplo é o financiamento de R\$ 7 bilhões feito em dezembro último pelo BNDES para a Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo. Esse valor corresponde a 41% do valor total de R\$ 17 bilhões da obra, que está inovando na captação: o restante dos recursos virá de um *pool* de dez bancos nacionais e internacionais.
- 2022 também será o ano de fortalecer novos parâmetros em mobilidade urbana, além dos já conhecidos patinetes elétricos, carros por aplicativos e aluguel de carros por hora, dia e planos anuais.

EDUCAÇÃO

- Um dos setores mais movimentados em termos de M&A ao longo dos últimos anos.
- Apenas nos seis primeiros meses de 2021 foram 14 operações, depois de 20 operações realizadas em 2020 como um todo.
- Vários grupos estão listados na B3 depois de ganharem relevância e musculatura nacionais e o movimento não para.
- Apenas no primeiro semestre de 2021 o número de operações cresceu 42% em comparação com o mesmo período de 2020, segundo a KPMG.
- Assim como no campo da saúde, cada vez mais aquisições são feitas fora do eixo Rio-SP.
- Educação à distância ganhou relevância a partir da pandemia e tem gerado várias apostas.

TECHS

- Em 2022 continuaremos a assistir a expansão de empresas como Fintechs, Agritechs e Insurtechs. Isso porque essas empresas estão conseguindo por meio da tecnologia explorar nichos e/ou oportunidades novos, ampliando mercados e com frequência criando novos consumidores/clientes.
- A Tesla, por exemplo, produz 500 mil carros elétricos por ano, mas tem valor de mercado 50% maior do que GM, Ford, VW e Toyota juntas, grupo esse que produz mais de 20 milhões de carros por ano.

SANEAMENTO

- O marco regulatório do Saneamento, aprovado há um ano e meio, altera as regras para a prestação de serviços no setor, abrindo espaço para uma maior participação de empresas privadas. O objetivo é “universalizar” o acesso ao saneamento para todos os lares brasileiros.
- Isso permite leilões de empresas públicas, sendo o caso mais recente o de uma área da Cedae, de serviços de águas e esgoto do estado do Rio de Janeiro, com investimento previsto de R\$ 4,7 bilhões).

FUTEBOL

- A Lei do Clube Empresa, aprovada em novembro último, permite que times de futebol sejam comprados por investidores. Isso abriu as portas para as primeiras movimentações no mercado brasileiro.
- O Cruzeiro anunciou sua compra (90% do controle) pelo ex-jogador Ronaldo Fenômeno, que começou sua carreira no clube nos anos 90. Valor estimado de R\$ 400 milhões.
- O Botafogo confirmou acordo com a Eagle Holding, do empresário americano John Textor e dono do clube inglês Cristal Palace, para a venda de 90% dos ativos. O investimento também na casa dos R\$ 400 milhões.
- A XP, que intermediou o negócio do Botafogo, informou que existe um “potencial enorme” para outras operações no futebol brasileiro.
- Quais serão os próximos clubes a embarcar nesse tipo de operação?

ENERGIA

- Grandes empresas consumidoras já podem, há alguns anos, negociar contratos diretamente com geradores e comercializadores de energia para garantir seu fornecimento, sem ter que depender das tradicionais concessionárias.
- Neste ano o mercado livre de energia deverá se ampliar, até porque o preço da energia regulada (“conta de luz”) das concessionárias tradicionais continuará subindo.

CONECTIVIDADE | 5G

- A chegada da tecnologia 5G ao Brasil abre caminho para muitas inovações em serviços, tanto por parte de players tradicionais como por novos empreendedores.



A COMUNICAÇÃO EM 2022

As conversas deste ano serão pautadas por muita tecnologia, saúde e o futuro do trabalho. Esteja pronto para ser o protagonista e construir narrativas genuínas.

#cybersegurança

Questões de segurança digital e proteção de dados pessoais estão na pauta das organizações, órgãos reguladores e imprensa. Você sabe se sua empresa e suas marcas favoritas estão de acordo com a #lcpd?

#creators

Influenciadores digitais agora são criadores de conteúdo ou "creators" e o relacionamento desse público com marcas e iniciativas também mudou. O público quer seguir e estar perto de quem se identifica. Valorize os perfis nano e micro com bom engajamento.

#esg

Não existe mais viver neste planeta sem estar alinhado com premissas ambientais, sociais e de governança. Você pode contribuir com esse movimento em atitudes dentro de casa e no ambiente corporativo.

#educacaoecarreira

O presente e o futuro da educação e as carreiras do amanhã são temas amplamente discutidos que se fortalecerão em 2022.

#metaverso

A nova palavra da moda indica a vivência real no ambiente virtual. É como comprar uma roupa para o seu avatar digital. Facebook, Nike, Gucci e Itaú são empresas que já desenvolveram ações neste universo.

#reciclar

O termo "reciclar" ganhou novas definições e está direcionando o comportamento do novo consumidor. Marcas de diversos setores estão entrando nessa "onda" e trocando a "posse" pelo "uso consciente".

#livemarketing

Profissionais de marketing estão em busca de ações que tornem suas marcas inesquecíveis. Para isso o caminho que veio para ficar é o "Live Marketing", que consiste em gerar experiências incríveis aos clientes.

#saudemental

Somos protagonistas de uma pandemia que amanhã será história. O isolamento e todo o cenário trazido pela COVID-19 colocou a nossa saúde mental em pauta e muitas organizações estão debatendo esse tema e como contribuir com a sociedade neste âmbito.



AGENDA 2022

Alguns temas que merecem atenção

JANEIRO

Novas normas sobre pesquisas de opinião pública sobre às eleições de 2022. Os levantamentos devem ser registrados na Justiça Eleitoral até cinco dias antes da divulgação dos resultados

FEVEREIRO

Comemorações dos 100 anos da Semana de Arte Moderna de 22

MARÇO

(8) Dia Internacional da Mulher
(11) Dois anos completados da decretação pela OMS da condição de pandemia para a Covid-19
(15) Dia do Consumidor

ABRIL

(2) Data original para validação das federações de partidos políticos com vistas às eleições de 2022
(2) Data limite para desincompatibilização de prefeitos, ministros e governadores
(7) Dia do Jornalista
(7) Dia Mundial da Saúde

MAIO

(1) Dia do Trabalhador

JUNHO

(5) Dia Mundial do Meio Ambiente



AGENDA 2022

Alguns temas que merecem atenção

JULHO

Convenções partidárias destinadas a escolher candidatos a eleições majoritárias no Brasil

AGOSTO

1 ano de LGPD em vigor no Brasil referente às sanções administrativas

Oficialização das chapas escolhidas nas convenções partidárias

SETEMBRO

(7) 200 anos de Independência do Brasil

Setembro Amarelo

OUTUBRO

(2) Primeiro turno das eleições
(30) Segundo turno das eleições

Reuniões anuais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI)

Outubro Rosa

NOVEMBRO

(8 a 20) COP-27 no Egito
(21) Início | Copa do Mundo no Qatar
(25) Black Friday

Novembro Azul

DEZEMBRO

(18) Final | Copa do Mundo no Qatar

Início da formação do ministério do próximo presidente



VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

SIM

NÃO

Conte conosco nesta jornada!





RADAR IC

Quer saber mais?

novosnegocios@iccom.com.br

(11) 98590. 9992

(11) 3526. 4500



**imagem
corporativa**

**walk4
GOOD**
COMM & SOCIAL IMPACT